

04/02/2021

**APEOESP**

21

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**PROPOSTA PARA A  
ASSEMBLEIA REGIONALIZADA:**

**GREVE  
SANITÁRIA  
EM DEFESA DA  
VIDA, CONTRA  
AS AULAS  
PRESENCIAIS  
NO DIA 8/2**

Secretaria de Comunicação

**A** Diretoria Executiva da APEOESP, reunida na tarde de quinta-feira, 04/02, analisou a situação criada a partir de 29/1, com a obrigatoriedade do trabalho presencial nas escolas imposto pelo secretário da Educação, Rossieli Soares, inimigo da vida.

Começam a se multiplicar casos de Covid-19 nas escolas estaduais, antes mesmo da volta às aulas presenciais. Um espaço no portal da APEOESP na internet registra as ocorrências que chegam ao conhecimento da nossa entidade e que, lamentavelmente, confirmam os alertas que vimos emitindo para que a SEDUC cancele a insanidade da volta às aulas presenciais em pleno agravamento da pandemia.

**Por isso, a Executiva encaminha para debate na assembleia regionalizada o início da greve sanitária em defesa da vida a partir de 8/2 e demais encaminhamentos contidos neste Boletim.**

## **Denúncias no portal da APEOESP: ainda sem estudantes, já se constata 75 vítimas da Covid nas escolas.**

Está disponível no portal da APEOESP um quadro atualizado periodicamente dos casos de Covid-19 ocorridos em decorrência do trabalho presencial: <http://www.apeoesp.org.br/publicacoes/educacao/casos-de-contaminacao-pelo-covid-19-na-rede-estadual-de-ensino/>.

As denúncias podem ser feitas para [imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br) com cópia para [presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br).

No portal da APEOESP também estão disponíveis imagens da situação estrutural das escolas: <http://www.apeoesp.org.br/publicacoes/educacao/denuncie-as-condicoes-precarias-de-sua-escola/>. Da mesma forma, as denúncias devem ser feitas para: [imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br) com cópia para [presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br).

Além dos casos de Covid, problemas estruturais, materiais de proteção individual insuficientes, álcool em gel vencido, falta de funcionários

e outras deficiências, o quadro se torna mais preocupante com a constatação de uma nova variante do vírus no estado de São Paulo.

Nas cidades em que a prefeitura proibiu o retorno às aulas, a SEDUC está determinando que os professores compareçam às escolas para realizarem tarefas remotas, o que os expõem ao vírus e não faz nenhum sentido.

A APEOESP atuará judicialmente, com mandados de segurança, nos casos das escolas que apresentaram registros de Covid e as quais o governo insiste em manter abertas.

## **Para preservar vidas, o Estado deve garantir condições para o trabalho remoto**

Frente a esse quadro e à intransigência irresponsável do governo Doria/Rossieli, não nos resta alternativa senão a deflagração da greve em defesa da vida a partir desta segunda-feira, 8/2.

Neste momento, para preservar vidas, não comparecemos às escolas. As atividades devem permanecer remotas. E cabe ao Estado assegurar equipamentos e acesso à Internet aos professores e estudantes.

**Para retorno às aulas presenciais, que são, sim, fundamentais, é preciso que haja condições para todos os protocolos de segurança nas escolas e vacinação dos profissionais da educação na primeira etapa.**

## **Dialogar com os prefeitos e secretários municipais de educação**

Assim como no segundo semestre de 2020, quando nossas subsedes conseguiram que 320 cidades decretassem o não retorno às aulas presenciais em meio à pandemia, devemos voltar a conversar com os prefeitos e secretários municipais da educação, frente ao agravamento da pandemia.

Queremos que os prefeitos decretem que as aulas presenciais não

retornem nesse quadro de pandemia, em todas as redes (municipais, estadual e privada), aplicando a prerrogativa que o Supremo Tribunal Federal (STF) lhes reconhece.

## **Orientações para a assembleia regionalizada**

Desta forma, apresentamos neste Boletim as propostas discutidas na Diretoria Executiva do nosso Sindicato, para debate e deliberação da assembleia estadual regionalizada que se realizam nesta sexta-feira, 5/2.

Seguem também as orientações para a realização das assembleias, em quatro blocos (Capital, Grande São Paulo, Interior).

Reforçamos que o fim do confisco salarial de aposentados e pensionistas também é pauta da greve.

### **PROPOSTAS DEBATE NA ASSEMBLEIA REGIONALIZADA**

Dia 5/2/2021 – assembleia estadual regionalizada – **aprovação da greve pela vida a partir de 8/2**

Ninguém deve comparecer às escolas! Não aceitamos o trabalho presencial na pandemia

A APEOESP comunicará à SEDUC e ao governador a decisão da assembleia.

Os professores/as devem protocolar nas suas escolas aviso de que estarão em greve em relação às aulas presenciais a partir de 8/2, conforme requerimento que será distribuído.

No desenvolvimento da greve, realizaremos ações virtuais durante a semana de 8 a 12/2, ao mesmo tempo em que denunciaremos o assédio moral e pressões da SEDUC sobre os professores. Todos os casos que venham a ocorrer devem ser comunicados à APEOESP por meio do email: [presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br).

# CALENDÁRIO DE GREVE E MOBILIZAÇÃO

## De 8/2 a 12/2/2021

- Viralizar hashtag #ProfessoresEmGrevePelaVida – mobilização nas redes sociais
- Solicitar espaços nas Câmaras para falar sobre a greve sanitária em defesa da vida
- Ocupar espaços nas mídias locais
- Visitar prefeitos para pedir que decretem a suspensão das aulas presenciais em todas as redes
- Disseminar denúncias sobre situação das escolas nas redes sociais
- Carros de som nos bairros e proximidades das escolas
- Veicular vídeos e áudios de professores nas redes sociais – Estamos em greve em defesa da vida
- Dialogar com pais, mães, estudantes, funcionários, entidades, movimentos e demais segmentos sociais. Devemos demonstrar a todos que a volta às aulas presenciais terá um forte impacto na pandemia, atingindo não apenas a comunidade escolar, mas toda a sociedade, podendo levar ao colapso do sistema de saúde.
- Realizar assembleia popular com professores, funcionários, pais, mães, estudantes, movimentos e demais segmentos.

## Dia 10/2 - Quarta-feira

- Veicular matéria paga na Rede Globo (intervalo das 8h30 às 9h30)

## Dia 11/2 - Quinta-feira

- Realizar assembleias regionais
- Realizar carreatas regionais – atos com protocolos sanitários nas Diretorias de Ensino

## Dia 12/2 - Sexta-feira

- Assembleia regionalizada para debater a continuidade da greve

# **APEOESP repudia ataques fascistas em ato contra o assédio sexual**

A APEOESP repudia com veemência o atentado ocorrido durante o ato solene realizado pela Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa de São Paulo contra o assédio sexual na noite do dia 2/2, quando membros de organizações de extrema direita invadiram o espaço virtual da Alesp para disseminar mensagens e imagens ofensivas e pornográficas.

Nesta oportunidade a APEOESP cumprimenta a presidenta da nossa entidade, deputada estadual Professora Bebel, procuradora especial da Mulher da Alesp, demais subprocuradoras e todas as pessoas que participaram do ato pela serenidade frente aos ataques, não se deixando intimidar e realizando o evento até o final, após a expulsão dos intrusos.

É assim, com confiança e unidade, que resistiremos e derrotaremos o fascismo e o machismo, em defesa da liberdade e da democracia.

# **APEOESP repudia ataque às parlamentares trans**

A APEOESP manifesta solidariedade e exige investigação urgente do atentado sofrido pela vereadora de São Paulo, Carolina Iara (PSOL), ocorrido em 26 de janeiro.

Mulher trans e negra, Carolina foi eleita nas últimas eleições pela bancada feminista para a Câmara Municipal de São Paulo. Sua casa foi alvo de dois tiros durante a madrugada.

Não compactuamos com qualquer tipo de violência e repudiamos aqueles que não respeitam a diversidade que a cada dia se mostrará mais presente nos espaços públicos e políticos, garantindo direito de participação na construção da democracia a todes.